

Um candidato que não faz concessões

BRASÍLIA — Durante uma reunião do partido, no começo da campanha, o Presidente do PSDB, Franco Montoro, assim definiu o candidato "tucano": "O Mário é o seguinte: caráter, dez; temperamento, zero". Ali ficou marcado o estilo Mário Covas. Não fazer concessões para ganhar esta ou aquela adesão, este ou aquele voto.

A sua assessoria precisou de cinco meses para convencê-lo a trocar os óculos. O guarda-roupa também só foi renovado depois do início do horário eleitoral — mesmo assim, com reclamações do candidato.

Mas, apesar da personalidade forte, Covas tem uma outra face: a de paciente negociador. Ele mesmo diz que tem toda a paciência do Mundo para conversar com o povo.